
SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: MARCOS CORDEIRO DOS SANTOS

TÍTULO: IDENTIDADE, MEMÓRIA E RECONHECIMENTO: A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO DE DIREITO

AUTORES: MARCOS CORDEIRO DOS SANTOS

ORIENTADOR: Nara Pereira Carvalho

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Identidade - Memória - Reconhecimento

RESUMO

INTRODUÇÃO A identidade é tema bastante explorado em diversas áreas do conhecimento. No Direito, apesar de fundamentar vários institutos, é pouco aprofundada e os estudos advindos das outras áreas são em regra desconsiderados. Entretanto, situações cotidianas têm mostrado a necessidade de se aclarar o conceito a fim de se obterem soluções satisfatórias – afinal, o que é e o que deve ser a identidade para o Direito? METODOLOGIA De índole transdisciplinar, a metodologia faz uso de fontes primárias e secundárias, nacionais e estrangeiras, trabalhando-se precipuamente com a análise de conteúdo. Partindo-se das obras de STANCIOLI e PARFIT, afirma-se que a identidade está na tensão entre memória, reconhecimento e devir, possuindo um aspecto dinâmico pelo qual a pessoa é capaz de reconstruir o mundo e ela mesma. CONSIDERAÇÕES FINAIS Essa possibilidade de apropriar-se do passado e de reivindicar o reconhecimento daquilo que se quer ser nas esferas pública e privada deve ser levado em conta na elaboração e na vivência dos direitos fundamentais, em constante reconstrução. Assim, para além de um mero discurso jurídico ou dogmático, construíram-se argumentos racionais, permitindo-se relacionar a identidade com a possibilidade de a pessoa ser o que quiser.